

Dia Mundial das Zonas Húmidas

Projeto AQUA&AMBI - Práticas de Aquacultura com abordagem Ecológica

2 de fevereiro de 2023

Assinala-se hoje dia 2 de fevereiro o Dia Mundial das Zonas Húmidas, um dos ecossistemas mais produtivos do planeta, desempenhando importantes funções ambientais e sociais, contribuindo para o sustento de comunidades costeiras (ex: salicultura, aquacultura). Estas zonas integradas na Rede Natura 2000 estão sujeitas a várias medidas de proteção. Contudo a proteção excessiva de algumas áreas, pode afetar a viabilidade de atividades económicas tradicionais, cujo abandono pode comprometer a biodiversidade existente.

O abandono destas áreas afeta a sua função de provisão de alimentos, numa altura em que uma pandemia e uma guerra nos fazem repensar a necessidade de manter uma autossuficiência alimentar. Ao nível do território nacional é importante definir “áreas seguras” em que produção de alimento é assegurada face ao aumento da população, utilizando metodologias para minimizar os impactos ambientais, e o seu efeito nas alterações climáticas resultantes.

O projeto AQUA&AMBI (www.aquaambi-poctep.eu) pretendeu promover práticas de aquacultura com abordagem ecológica em zonas húmidas do sudoeste da Península Ibérica, como estratégia para reabilitar zonas abandonadas (antigas salinas), e dessa forma de assegurar o fornecimento de alimentos saudáveis e seguros, melhorando a qualidade do ambiente e promovendo a biodiversidade.

A abordagem do AQUA&AMBI:

- Envolveu criar ferramenta SIG para apoiar a tomada de decisão relativas ao ordenamento e gestão do espaço aquícola do domínio público hídrico e identificar sinergias com outras atividades económicas, contribuindo para dinamizar o sector da economia azul.
- Demonstrou que as zonas húmidas costeiras adaptadas para a aquacultura artesanal ou de abordagem ecológica, assim com a produção de sal contribuem para o armazenamento dos stocks de carbono azul.
- Verificou que aquicultura quando realizada em habitats já transformados e com metodologias adequadas, constitui um complemento importante para garantir a conservação e geração de um bom número de serviços ecossistémicos
- Demonstrou os benefícios para a saúde dos estuários da rede Natura 2000 derivados de culturas e populações naturais de bivalves, propondo técnicas de recuperação dessas populações.
- Demonstrou ainda que as zonas húmidas contribuem para as economias locais com base nos seus recursos naturais e na afluência de visitantes de livre acesso a estas áreas. Este contributo é importante para a gestão dos espaços naturais e dos seus usos recreativos compatíveis com a preservação da biodiversidade ameaçada e a subsistência das populações locais e do património cultural do território.
- Valorizou-se os recursos naturais existentes nestas áreas, tendo-se testado potencial de cultivo de espécies de valor comercial para cultivo multitrófico integrado. Contribuiu-se ainda para elencar um conjunto de boas práticas e critérios para valorizar os produtos obtidos num cultivo

multitrófico e/ou numa forma de produção biológica, de forma de diferenciar e valorizar os produtos obtidos com sistemas de produção sustentáveis.

- Promoveu a transferência de conhecimento ao setor sobre práticas de aquacultura de abordagem ecológica, através da elaboração de conteúdos formativos e realização de eventos.

No geral o AQUA&AMBI demonstrou que a aquacultura com abordagem ecológica pode contribuir para Restaurar, Gerir e Valorizar as zonas húmidas.

O consórcio do AQUA&AMBI é constituído por sete parceiros, de Portugal o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA - Coordenador) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA/ARH-Algarve), e de Espanha a Universidade de Cádiz (UCA), a Fundación Centro Tecnológico de Acuicultura de Andalucía (CTAQUA), o Instituto de Ciencias Marinas de Andalucía-Consejo Superior de Investigaciones Científicas (ICMAN-CSIC), a Agencia de Gestión Agraria y Pesquera de Andalucía (AGAPA) e o Instituto de Formación Agraria y Pesquera de Andalucía (IFAPA).

Mais informações: <https://youtu.be/5SBu61O7LVE>



Interreg
Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

